



- RELATÓRIO TÉCNICO CONSOLIDADO -
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DA DEMANDA E
DA OFERTA DE EDUCAÇÃO

Belo Horizonte – Fevereiro de 2012

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório Técnico Consolidado da Evolução da Demanda e da Oferta de Educação, previsto no âmbito do Programa de Compensação Social - Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho – Monitoramento da Demanda por Serviços de Educação e tem como objetivo consolidar os resultados dos três relatórios de monitoramento das alterações da evolução da demanda e da oferta de educação, motivada pelo incremento populacional decorrente da implantação da AHE Santo Antônio; estes relatórios foram realizados em dezembro de 2010 e agosto e dezembro de 2011.

Os trabalhos fazem parte do Contrato nº CT.DS.PV.015.2010, celebrado entre a SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A e a INTERATIVA CONSULTORIA E PROJETOS AMBIENTAIS LTDA, datado de 12 de Maio de 2010.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

2. EVOLUÇÃO DA DEMANDA POR SERVIÇO DE ENSINO

- 2.1 *Estimativa de Crescimento da Demanda Prevista no PBA*
- 2.2 *Evolução da Matrícula Inicial no Município de Porto Velho - Dados do Censo Escolar (EDUCACENSO) - 2008 a 2011*
- 2.3 *Resultados do Monitoramento da Expansão Populacional na Cidade de Porto Velho*

3. EVOLUÇÃO DA OFERTA DO SERVIÇO DE ENSINO

- 3.1 *Ações Desenvolvidas para Atendimento ao Acréscimo de Demanda Decorrente da Implantação da UHE Santo Antonio*
- 3.2 *Evolução do Número de Salas de Aula e de Turmas Escolares no Município de Porto Velho - 2008 a 2010 - Escolas Municipais*

4. RESULTADOS DAS PESQUISAS REALIZADAS

- 4.1 *Panorama Geral*
- 4.2 *Primeira Pesquisa*
 - 4.2.1 *Caracterização das Escolas Pesquisadas*
 - 4.2.2 *Demanda e Oferta- Serviço de Educação*
- 4.3 *Segunda Pesquisa*
 - 4.3.1 *Caracterização das Escolas Pesquisadas*
 - 4.3.2 *Demanda e Oferta- Serviço de Educação*
- 4.4 *Terceira Pesquisa*
 - 4.4.1 *Caracterização das Escolas Pesquisadas*
 - 4.4.2 *Demanda e Oferta- Serviço de Educação*

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6. EQUIPE TÉCNICA

INTRODUÇÃO

As estimativas feitas no PBA da Usina Santo Antônio para a população direta e indiretamente atraída pela implantação do empreendimento apontavam que, no ano de 2011, haveria *“um acréscimo de 37.213 pessoas na cidade de Porto Velho, com idade entre 0 e 59 anos, aí incluídos os trabalhadores contratados pelo empreendedor e a população indiretamente atraída pelas oportunidades de trabalho e renda.”* Diante destes números, foi proposta a ampliação da rede de ensino naquela cidade e, também na sede do distrito de Jaci-Paraná.

Como instrumento de monitoramento para aferição dos resultados das ações implementadas para atender o acréscimo de demanda na área de Educação, decidiu-se pela realização de uma série de três pesquisas censitárias nas escolas existentes na cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná, realizadas, respectivamente, nos meses de setembro de 2010, junho e outubro de 2011. O monitoramento teve como objeto o universo de estabelecimentos que ofertam a Educação Básica (Ensino Regular: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; Educação para Jovens e Adultos - EJA - e Educação Especial), subordinados às esferas estadual, municipal e privada.

Procurou-se, inicialmente, conhecer o cenário atual do serviço de educação daquelas localidades, por meio do diagnóstico da infraestrutura existente e do ensino ofertado aos moradores. De igual forma, procurou-se investigar a opinião de representantes das escolas e dos órgãos públicos responsáveis por este serviço - Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) - no que diz respeito aos principais problemas e dificuldades das escolas para o desempenho de suas funções.

Apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados para o trabalho e a evolução da demanda por serviço de ensino, elaborada a partir das estimativas de crescimento da demanda prevista no PBA, dos dados de matrícula inicial disponibilizados pelo EDUCACENSO para o município de Porto Velho nos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011, e, ainda, da análise do comportamento da expansão populacional na cidade de Porto Velho, realizada em setembro de 2009 e em abril de 2010.

É considerada a evolução da oferta do serviço de ensino, descrevendo as ações promovidas pelo empreendedor na cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná para atendimento ao acréscimo de demanda por serviços de educação decorrente da implantação da UHE Santo Antônio e do comportamento do número de salas de aula e turmas escolares no município de Porto Velho – 2008 a 2010.

1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para atender aos objetivos propostos foram utilizadas informações obtidas em bibliografia existente e em pesquisa censitária realizada nas escolas da cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná.

Visando à contextualização do comportamento da demanda e oferta de ensino na cidade de Porto Velho e da sede do distrito de Jaci-Paraná, foram utilizados dados de matrícula inicial do Censo Escolar de 2008, 2009, 2010 e 2011 - um levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Ressalte-se, entretanto, que o nível de desagregação dos dados disponíveis permitiu apenas a caracterização do município de Porto Velho como um todo e não das localidades alvo dos trabalhos de pesquisa – cidade de Porto Velho e sede distrital de Jaci-Paraná.

As informações do Censo Escolar são utilizadas para traçar um panorama nacional da educação básica e servem de referência para a formulação de políticas públicas e execução de programas na área da educação, incluindo os de transferência de recursos públicos como merenda e transporte escolar, distribuição de livros e uniformes, implantação de bibliotecas, instalação de energia elétrica, Dinheiro Direto na Escola e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

Foram também incorporados dados sobre a evolução do número de salas de aula e de turmas escolares no município de Porto Velho entre 2008 e 2010, fornecidos pela SEMED e, ainda, informações sobre o crescimento populacional na cidade de Porto Velho durante as obras de construção da UHE Santo Antônio, constantes dos Relatórios de Monitoramento da Expansão Populacional, elaborado pela Práxis Projetos e Consultoria Ltda.

A SEMED e a Santo Antonio Energia (SAE) forneceram dados sobre a implementação de ações específicas visando à criação e à adequação das escolas para absorver o acréscimo de demanda determinado pela atração de trabalhadores e suas famílias à cidade de Porto Velho e à sede de Jaci-Paraná, em decorrência das obras de implantação da UHE Santo Antônio.

Antes do início dos trabalhos de campo, foram feitas reuniões com representantes dos órgãos públicos responsáveis pela educação - SEMED e Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) - tendo como objetivos principais informar sobre a pesquisa, estabelecer parcerias e obter dados que servissem como subsídio ao planejamento das atividades. Na ocasião, foram apresentados os objetivos do trabalho, a metodologia e os resultados esperados, assim como discutidos os modelos de questionário e roteiro de entrevistas a serem aplicados nas unidades escolares; neles foram considerados alguns dos indicadores contemplados pelo Censo Escolar (INEP).

A SEMED e a SEDUC disponibilizaram a relação das escolas existentes, ficando acertado que informassem/autorizassem às unidades sob suas dependências administrativas a disponibilizarem as informações solicitadas; para tanto, foram feitos Ofícios Circulares, posteriormente entregues pelos pesquisadores no momento das entrevistas.

Com relação às escolas da rede privada, foi feito contato com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Rondônia que repassou a listagem das unidades existentes na cidade de Porto Velho, uma vez que não existem unidades em Jaci-Paraná.

Para o levantamento das informações, foram utilizados dois instrumentos básicos de trabalho, representados por um questionário e por um roteiro semi-estruturado de entrevistas; Os questionários e as entrevistas realizadas procuraram identificar:

- a infraestrutura educacional disponível;
- o serviço oferecido aos moradores;
- a capacidade de atendimento à demanda;
- a opinião dos representantes das escolas sobre os principais problemas enfrentados para a prestação dos serviços educacionais à população, bem como para atender a um crescimento da demanda.

Uma equipe de pesquisadores, treinada e supervisionada por um Coordenador Técnico, durante todo o processo houve contato da Coordenação Técnica com a SEMED e a SEDUC para troca de informações e busca de soluções para eventuais problemas surgidos.

Os três relatórios de monitoramento da questão educacional emitidos contêm informações que cobrem o período compreendido entre a época que antecede a implantação da usina até a época próxima à desmobilização do canteiro de obras, destacando-se os dados:

- do EDUCACENSO, referentes às matrículas iniciais do ano de 2008 - antes do início das obras - e de 2009 - cerca de seis meses após iniciada a construção;
- do Monitoramento da Expansão Populacional, realizado em setembro de 2009 e abril de 2010;
- da primeira pesquisa de monitoramento da evolução da demanda e da oferta de educação, realizada em setembro de 2010, época de pico das obras e, portanto, com número maior de trabalhadores;
- da segunda e terceira pesquisas da evolução dos serviços de educação, desenvolvidas em 2011 (junho e outubro de 2011), cobrindo ainda o período de pico de obras e início da desmobilização da mão-de-obra empregada.

Finalmente, cabe reproduzir esclarecimentos sobre algumas expressões utilizadas ao longo dos trabalhos desenvolvidos e imprescindíveis à sua compreensão:

A ***dependência administrativa*** identifica a subordinação das escolas às esferas estadual, municipal ou privada de ensino.

Para a oferta dos serviços de educação aos moradores, o poder público – estadual e municipal – conta com várias unidades, na maior parte das vezes localizadas em prédios próprios (prédio escolar é definido pelo MEC/INEP como “unidade escolar construída

dentro dos padrões mínimos para a realização de atividades escolares”¹). No entanto, devido à demanda ser superior à capacidade de atendimento, faz-se necessário criar extensões de algumas escolas sedes; para tanto, são utilizadas salas cedidas ou alugadas em locais como, por exemplo, igrejas, cooperativas, ONGs, dentre outros. Outro recurso utilizado é o estabelecimento de convênios com instituições que oferecem o espaço físico, enquanto os órgãos públicos cedem professores e/ou repassam recursos financeiros para aquisição de material pedagógico e outros fins. Estes espaços passam então a funcionar como **escolas conveniadas ou escolas extensões**.

Na categoria das **escolas privadas**, foram incluídas as comunitárias, filantrópicas, confessional e particular. De acordo com as definições adotadas pelo MEC, são particulares aquelas “*mantidas por uma ou mais pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, com fins lucrativos*”; as comunitárias são as “*mantidas por um grupo de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas, inclusive cooperativas educacionais, e inclui representantes da comunidade na mantenedora, sem fins lucrativos*”; a escola confessional, por sua vez, é “*instituída por grupo de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas que atenda à orientação confessional e ideológica específica e inclua, na sua entidade mantenedora, representantes da comunidade*”; por último, as escolas filantrópicas são “*mantidas por grupo de pessoas físicas ou jurídicas com a finalidade de oferecer escolarização e/ou apoio pedagógico gratuito à população carente, sem fins lucrativos*”.²

A **Educação Infantil** é composta por creche e pré-escola, tendo como finalidade atender crianças de zero a seis anos de idade. O **Ensino Fundamental** está organizado em duas etapas (anos iniciais – 1º ao 5º e anos finais – 6º ao 9º), num total de nove anos, enquanto o **Ensino Médio** divide-se em médio, integrado, normal/magistério e educação profissional. Por sua vez, a **Educação de Jovens e Adultos (EJA)** é destinada àqueles que não puderam efetuar os estudos na idade regular, podendo ser do ensino fundamental e ensino médio. A **Educação Especial** atende exclusivamente alunos com deficiências, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. Segundo especificações do MEC, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da educação especial, de caráter complementar ou suplementar, voltado para a formação dos alunos; deve considerar as suas necessidades específicas e perpassa todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, sendo realizado no turno inverso ao da sala de aula. Existem vários tipos de atendimento educacional especializado, tais como o sistema braile, recursos para alunos com baixa visão, língua brasileira de sinais (Libras), dentre outros.³

¹ Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo Escolar - Caderno de Instruções, Brasília/DF, Junho de 2010.

² Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo Escolar - Caderno de Instruções, Brasília/DF, Junho de 2010.

³ Ministério da Educação (MEC).

2. EVOLUÇÃO DA DEMANDA POR SERVIÇO DE ENSINO

2.1 *Estimativa de Crescimento da Demanda Prevista no PBA*

O PBA, em vista do prognóstico de afluxo populacional atraído pelas obras de construção da UHE Santo Antônio e das estimativas de acréscimo na demanda por serviços educacionais decorrentes desse afluxo (9.581 migrantes considerados “*como potenciais usuários das escolas locais*”), estabeleceu que “*deveriam ser construídas, ampliadas e/ou reformadas escolas, objetivando a criação de, pelo menos, 82 novas salas de aula na cidade de Porto Velho, considerando o crescimento populacional previsto para a localidade; destas, 68 seriam destinadas à rede municipal e 14 à rede estadual de ensino, conforme discriminado a seguir:*

- *06 salas de aula destinadas à educação infantil;*
- *45 salas de aula destinadas ao ensino fundamental;*
- *18 salas de aula destinadas ao ensino médio;*
- *13 salas de aula destinadas à educação de jovens e adultos.*

“A ampliação da infra-estrutura educacional da sede distrital de Jaci-Paraná contemplava a construção de oito (08) novas salas de aula, sendo metade para a rede municipal e metade para a rede estadual de ensino.”

2.2 *Evolução da Matrícula Inicial no Município de Porto Velho - Dados do Censo Escolar (EDUCACENSO) - 2008 a 2011*

O Censo Escolar (EDUCACENSO) é realizado anualmente pelo MEC/INEP e suas informações servem de referência, dentre outras, para a transferência de recursos públicos para merenda e transporte escolar, distribuição de livros e uniformes, implantação de bibliotecas, instalação de energia elétrica e diversos programas públicos voltados para a educação. O período de coleta dos dados ocorre no mês de maio e, desta forma, os resultados disponibilizados consideram as informações referentes a este período.

Em primeiro lugar, cabe ressaltar que a análise aqui procedida utiliza os dados definitivos do EDUCACENSO para os anos de 2008, 2009 e 2010 e dados preliminares para 2011, uma vez que para este ano os resultados não estão disponíveis para consulta pública.

Esse procedimento é diferente daquele que foi adotado no segundo e terceiro relatórios, nos quais foram analisados dados preliminares. Quando da elaboração do segundo relatório, para melhor efeito de comparação entre os dados de 2009 e 2010, julgou-se pertinente a utilização de dados preliminares para ambos os períodos, uma vez que não foi possível ter acesso aos dados definitivos de 2010. O mesmo raciocínio se justifica para o terceiro relatório, que analisa a evolução da matrícula inicial entre 2010 e 2011, pois os dados definitivos para este último ano não haviam sido disponibilizados.

No presente relatório, como a consolidação pretendida abarca uma série histórica de 4 anos (2008 a 2011), julgou-se pertinente utilizar os dados definitivos disponíveis para os 3 primeiros anos e dados preliminares para 2011. Ao mesmo tempo, as informações disponibilizadas pela SEMED sobre a evolução de matrículas entre 2008 e 2010 - consideradas também neste relatório – referem-se aos resultados definitivos do EDUCACENSO.

Reproduzindo a análise constante do relatório da primeira pesquisa, os dados do Censo Escolar (MEC), apresentados a seguir (Quadros 1 e 2), referem-se às matrículas realizadas no município de Porto Velho nos anos de 2008 e 2009. À época da realização dessa pesquisa, os resultados para 2010 ainda não estavam disponíveis para consulta pública.

É importante ressaltar que os números apresentados correspondem às matrículas efetuadas no início do ano escolar; isto quer dizer que os dados para 2008 mostram, portanto, os totais de alunos matriculados antes da chegada de migrantes associados às obras de construção da AHE Santo Antônio (setembro de 2008). Desta forma, os resultados do censo de 2009 já refletem o cenário do município após o início da construção.

Quadro 1 - Matrícula inicial por modalidade/etapa de ensino, segundo dependência administrativa – município de Porto Velho, 2008

Dependência administrativa	Total	Matrícula Inicial									
		Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Ed. Profissional (Nível Técnico)	Ed. de Jovens e Adultos - EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)	
		Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais			Fundamental ²	Médio ²	Fundamental	Médio
Estadual	73.815	601	902	16.681	26.360	10.450	105	7.679	10.631	119	287
Municipal	38.992	1.185	6.825	22.557	3.642	101	0	4.682	0	0	0
Subtotal	112.807	1.786	7.727	39.238	30.002	10.551	105	12.361	10.631	119	287
Privada	15.194	697	2.214	4.881	4.123	2.157	1.031	60	31	0	0
Total	128.001	2.483	9.941	44.119	34.125	12.708	1.136	12.421	10.662	119	287
		12.424		78.244		12.708	1.136	23.489			

¹Não estão incluídos alunos da Educação de Jovens e Adultos Semi-Presencial

²Inclui os alunos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional

Fonte: Ministério da Educação (MEC) – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2008/2009.

Quadro 2 - Matrícula inicial por modalidade/etapa de ensino, segundo dependência administrativa – município de Porto Velho, 2009

Dependência administrativa	Matrícula Inicial										
	Total	Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Ed. Profissional (Nível Técnico)	Ed. de Jovens e Adultos - EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)	
		Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais			Funda-mental ²	Médio ²	Fundamental ²	Médio ²
Estadual	75.100	596	691	15.540	27.349	10.782	522	8.067	10.256	559	738
Municipal	39.877	1.394	7.720	22.563	3.594	0	0	4.606	0	0	0
Subtotal	114.977	1.990	8.411	38.103	30.943	10.782	522	12.673	10.256	559	738
Privada	15.732	816	2.216	5.067	4.121	2.344	934	172	62	0	0
Total	130.709	2.806	10.627	43.170	35.064	13.126	1.456	12.845	10.318	559	738
		13.433	78.234	13.126	1.456	24.460					

¹Não estão incluídos alunos da Educação de Jovens e Adultos Semi-Presencial

²Inclui os alunos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional

Fonte: Ministério da Educação (MEC) – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2008/2009.

Comparando-se as matrículas realizadas no período considerado, verifica-se que, entre os anos de 2008 e 2009:

- o número total de alunos cresceu 2,3%;
- aumentou o número de alunos da Educação Infantil (cerca de 8% do total) e do Ensino Médio (cerca de 3%); as matrículas efetuadas para o Ensino Fundamental permaneceram estáveis;
- o total de alunos que frequentam a Educação Profissional (Nível Técnico) cresceu 28% no período; as matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA semipresencial) tiveram um percentual de crescimento superior a 200% entre os anos considerados. A provável explicação para estes fenômenos é a implantação da AHE Santo Antônio no município de Porto Velho. O aumento ocorrido na Educação Profissional durante o período esteve totalmente concentrado na rede estadual (que passou de 105 para 522 alunos matriculados), uma vez que os estabelecimentos da rede municipal não oferecem este tipo de ensino e que as unidades privadas apresentaram queda nas matrículas relativas a esta modalidade de ensino (de 1.031 alunos no ano de 2008 para 934 em 2009).

Quadro 3 - Matrícula inicial por modalidade/etapa de ensino, segundo dependência administrativa – município de Porto Velho, 2010

Dependência administrativa	Matrícula Inicial										
	Total	Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Ed. Profissional (Nível Técnico)	Ed. de Jovens e Adultos - EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)	
		Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais			Fundamental ²	Médio ²	Fundamental ²	Médio ²
Estadual	73.283	613	696	14.687	28.020	11.200	85	7.231	9.420	587	744
Municipal	41.084	1.592	7.844	23.441	3.675	0	0	4.532	0	0	0
Subtotal	114.367	2.205	8.540	38.128	31.695	11.200	85	11.763	9.420	587	744
Privada	17.219	915	2.381	5.482	4.176	2.492	1.244	423	106	0	0
Total	131.586	3.120	10.921	43.610	35.871	13.692	1.329	12.186	9.526	587	744
		14.041		79.481		13.692	1.329	23.043			

¹Não estão incluídos alunos da Educação de Jovens e Adultos Semi-Presencial

²Inclui os alunos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional

Fonte: Ministério da Educação (MEC) – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2010.

Em relação a 2009, em 2010:

- o número total de alunos cresceu 0,7%;
- aumentou o número de alunos da Educação Infantil (4,5% do total) e do Ensino Médio (4,3%); as matrículas efetuadas para o Ensino Fundamental cresceram 1,6%;
- na Educação Profissional, ao contrário da situação de crescimento verificada no período anteriormente analisado (2008/2009), o total de alunos caiu 8,7%; na EJA, o número de matrículas caiu 5,8%. É possível que o emprego ou expectativa deste nas obras de construção das usinas tenha contribuído para a ocorrência da queda verificada nessas modalidades/etapas de ensino.

Quadro 4 - Matrícula inicial por modalidade/etapa de ensino, segundo dependência administrativa – município de Porto Velho, 2011

Dependência administrativa	Matrícula Inicial										
	Total	Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Ed. Profissional (Nível Técnico)	Ed. de Jovens e Adultos - EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)	
		Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais			Fundamental ²	Médio ²	Fundamental ²	Médio ²
Estadual	72.679	662	687	14.184	28.687	12.512	165	6.608	7.914	623	637
Municipal	42.497	1.660	8.152	24.485	3.801	0	0	4.375	0	24	0
Subtotal	115.176	2.322	8.839	38.669	32.488	12.512	165	10.983	7.914	647	637
Privada	17.552	909	2.563	5.797	4.369	2.644	1.030	183	57	0	0
Total	132.728	3.231	11.402	44.466	36.857	15.156	1.195	11.166	7.971	647	637
		14.633		81.323		15.156	1.195	20.421			

¹Não estão incluídos alunos da Educação de Jovens e Adultos Semi-Presencial

²Inclui os alunos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional

Fonte: Ministério da Educação (MEC) – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2011.

Em relação a 2010, em 2011:

- o número total de alunos cresceu 0,9%;
- o número de alunos da Educação Infantil mantém seu crescimento (4,2%) e do Ensino Médio é bastante significativo (10,7%); as matrículas efetuadas para o Ensino Fundamental cresceram 2,3%;
- continuam ocorrendo quedas no total de alunos que frequentam a Educação Profissional (-10,1%;) e a EJA (-11,4%).

Comparando-se o número de matrículas de 2008 com os resultados de 2011, conclui-se que:

- o número total de matrículas cresceu 3,7% (4.727 alunos); o período de maior crescimento foi 2008/2009, que alcançou 2,1 %;
- houve crescimento bastante expressivo:
 - ✓ na Educação Infantil: 17,8%, também com crescimento maior em 2008/2009 (8%);
 - ✓ no Ensino Médio: 19,3%, com crescimento maior entre 2010 e 2011;
- houve crescimento relativamente pequeno no Ensino Fundamental: 3,9%; ressalva-se, entretanto, que devido ao grande contingente de alunos dessa etapa, o incremento verificado corresponde a 3.079 alunos ou seja 65,1% do acréscimo total de matrículas verificado entre 2008 e 2011;
- a Educação Profissional apresentou decréscimo de 5,2%, ressaltando-se, entretanto, seu crescimento de 28% entre 2008 e 2009 e seu maior decréscimo (-10,1%) em 2010/ 2011;
- a EJA apresentou decréscimo bastante significativo (-13,1%), com perda maior entre 2010 e 2011 (-11,4%); apresentou crescimento (4,1%) apenas entre 2008 e 2009.

Conforme dados fornecidos pela SEMED, apresentados no Quadro 5, no período 2008-2010, verifica-se um crescimento expressivo do número de alunos matriculados (igual a 11,2%) nas escolas da rede municipal de todo o município de Porto Velho; o maior acréscimo ocorreu no período 2009/2010, quando o número de matrículas cresceu 8,8%. Isto porque, em 2010, a SEMED contabilizou também os alunos cadastrados após a data base do EDUCACENSO.



Quadro 5 - Número de alunos das escolas municipais de Porto Velho – 2008, 2009, 2010

Período	2008	2009	2010	Variação (%)		
				2008/2009	2009/2010	2008/2010
Alunos	38.992	39.877	43.367	2,3	8,8	11,2

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados fornecidos pela SEMED - Município de Porto Velho.

2.3 Resultados do Monitoramento da Expansão Populacional na Cidade de Porto Velho

O contexto de expansão populacional, verificado em época bastante próxima à primeira pesquisa nas escolas, foi identificado por meio de levantamento específico de dados, realizado em abril/2010, cerca de um ano e meio após o início das obras da usina. O Quadro 6 e o Gráfico 1 a seguir indicam que, entre o total de migrantes identificados, 15.960 pessoas frequentavam as escolas locais. Destas, 8.993 ou 56% vieram por motivos associados ao trabalho.

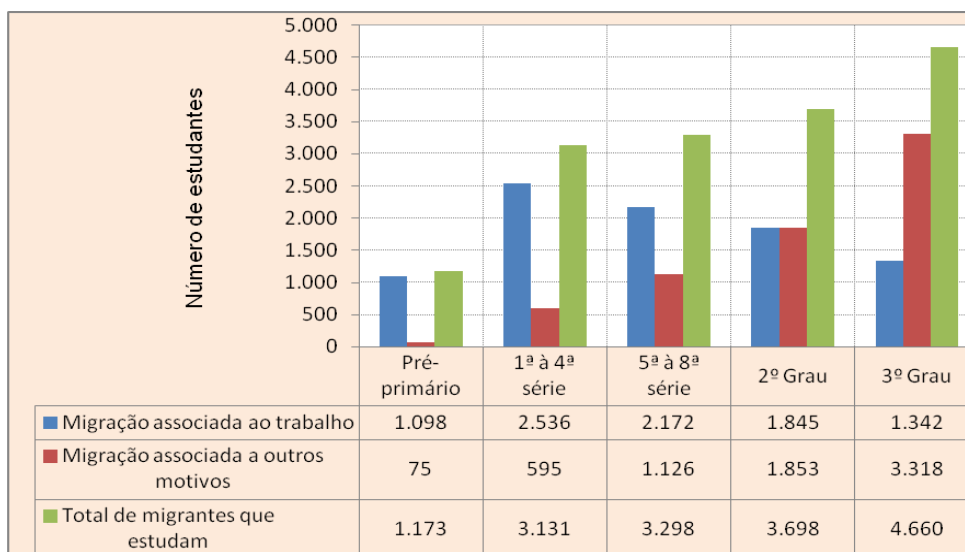
Ainda segundo esse levantamento populacional, o maior percentual (40%) daqueles que estudavam era formado por alunos do ensino fundamental, totalizando 6.429 pessoas; dentre eles, a grande maioria (73%) era constituída pelos que migraram por motivo associado ao trabalho. Os estudantes do ensino médio somavam 3.698 pessoas, representando 23% do universo; entre estes, 50% (1.853 pessoas) faziam parte da categoria dos que migraram por motivo de trabalho. Os matriculados na Educação Infantil constituíam o terceiro grupo mais relevante (1.173 pessoas), sendo que 94% deles estavam entre aqueles com migração associada ao trabalho; constata-se, desta forma, que as pessoas que chegaram à cidade de Porto Velho para trabalhar traziam mais crianças pequenas que os outros migrantes.

Quadro 6 – População de migrantes da cidade de Porto Velho que ainda estuda, segundo o nível de ensino e o motivo da migração - abril 2010

Nível de ensino	Migração associada ao trabalho		Migração associada a outros motivos		Total de migrantes que estudam	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Educação Infantil	1.098	12,2	75	1,1	1.173	7,3
1ª à 5ª série	2.536	28,2	595	8,5	3.131	19,6
6ª à 9ª série	2.172	24,1	1.126	16,2	3.298	20,7
Ensino Médio	1.845	20,5	1.853	26,6	3.698	23,2
3º Grau	1.342	14,9	3.318	47,6	4.660	29,2
Total	8.993	100,0	6.967	100,0	15.960	100,0

Fonte: Práxis / Santo Antônio Energia, abril de 2010

Gráfico 1 – Distribuição dos alunos migrantes segundo o nível de ensino e o motivo da migração - abril de 2010



Fonte: Práxis / Santo Antônio Energia, abril de 2010

Chama a atenção o fato de que, entre os que migraram para a cidade de Porto Velho por outros motivos não relacionados ao trabalho, uma parte significativa veio para estudar, principalmente no ensino médio e na universidade. O documento citado mostra que “Na pesquisa de abril de 2010 o número estimado de migrantes associado a este motivo foi de 4.300 pessoas que representaram 10,9% dos migrantes procedentes de outros municípios (a maioria destes migrantes são procedentes de outros municípios de Rondônia e reforçam o potencial de polarização de Porto Velho em relação aos outros municípios do estado).”

Ressalta-se que, ao se comparar as estimativas do PBA para os migrantes incluídos na categoria de potenciais alunos (9.581), constata-se que os resultados são bastante próximos daqueles encontrados na pesquisa de expansão populacional, que apontam 8.993 pessoas com migração associada ao trabalho. Deve-se mencionar, no entanto, que a pesquisa de monitoramento da expansão populacional contempla somente os migrantes que se dirigiram para a cidade de Porto Velho e, desta forma, não inclui os que foram para Jaci-Paraná.

3 EVOLUÇÃO DA OFERTA DO SERVIÇO DE ENSINO

3.1 *Ações Desenvolvidas para Atendimento de Demanda Decorrente da Implantação da UHE Santo Antonio*

Atendendo ao proposto no PBA, o empreendedor implantou ações de apoio à administração municipal, buscando a melhoria das condições das escolas e do ensino ofertado.

Foram firmados convênios e parcerias entre a empresa Santo Antônio Energia (SAE) e a administração municipal, representada pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a exemplo do “Protocolo de Intenções Municipais” (junho de 2008). Esse documento estabelece que o empreendedor fica incumbido de arcar com os recursos financeiros para a aquisição de determinados bens pela Prefeitura Municipal de Porto Velho, a serem utilizados no “Programa de Compensação Social/Outras Unidades Educacionais”.

A partir desses entendimentos, segundo informações fornecidas pelo empreendedor e pela SEMED, a SAE reforçou a capacidade de atendimento da rede municipal de educação básica, repassando à Prefeitura 44 novas salas de aula construídas (32 na sede de Porto Velho e 12 em Jaci-Paraná) e outras 75 reformadas/ampliadas (72 na sede de Porto Velho e 3 em Jaci-Paraná).

Somando-se as novas salas construídas às unidades reformadas, tem-se um total de 119 salas de aula, das quais 104 estão localizadas na cidade de Porto Velho (Quadro 7).

Quadro 7 - Total de salas de aula construídas, reformadas e/ou ampliadas nas escolas públicas das sedes de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná, setembro de 2010

Salas de aula	Sede de Porto Velho		Jaci-Paraná		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Construídas	32	26,9	12	10,1	44	37,0
Reformadas/ampliadas	72	60,5	3	2,5	75	63,0
Total	104	87,4	15	12,6	119	100,0

Fonte: SAE /SEMED, setembro de 2010

Além das salas de aula, em 6 escolas, foram construídos e reformados diversos outros espaços como: cozinha, refeitório, salas para direção e professores, secretaria, bloco de banheiros, laboratório de informática, sala multiuso e uma quadra poliesportiva.

É importante considerar ainda o fato de que algumas escolas da rede pública utilizam o recurso de aluguel de salas de aula e/ou estabelecem convênios com outras unidades existentes. Dados fornecidos pela SEMED informam que, no ano de 2008, início das obras da Usina Santo Antônio, existiam 14 escolas municipais da cidade de Porto Velho com extensões funcionando em salas alugadas; em 2010, chegam a 23 unidades. Essas 9 escolas que passam a ter espaços alugados foram responsáveis por um acréscimo de

46 novas salas de aula, bastante significativo (37%) no total de espaços locados para as escolas municipais no ano de 2010 (igual a 123).

Por meio de um “Termo de Doação”, firmado em setembro de 2009, a SAE recursos financeiros à Prefeitura Municipal de Porto Velho para a aquisição de diversos bens destinados às escolas – mobiliário e equipamentos – e, ainda, de 2 caminhonetes para reforçar a supervisão realizada pela SEMED nas unidades escolares. Este órgão municipal ficou responsável pela gestão dos recursos repassados pela SAE.

3.2 Evolução do Número de Salas de Aula e de Turmas Escolares no Município de Porto Velho – 2008 a 2010 – Escolas Municipais

De acordo com informações disponibilizadas pela SEMED e SEDUC, a infraestrutura educacional da cidade de Porto Velho e de Jaci-Paraná (ano de 2010) era formada por um total de 215 (duzentas e quinze) escolas, 3 delas localizadas na sede distrital de Jaci-Paraná.

As escolas da rede pública de ensino, responsáveis pelo atendimento da maior parte dos estudantes locais, contavam com um total de 1.845 salas de aula, assim distribuídas: 986 (53,5%) eram da rede estadual e 859 (46,5%) estavam nas unidades da rede municipal de ensino.

Dados fornecidos pela SEMED em outubro/2011 permitem observar o comportamento, no período 2008/2010, dos quantitativos de turmas escolares e salas de aula das escolas localizadas no município de Porto Velho pertencentes à rede municipal.

No período examinado, houve um crescimento expressivo do número de turmas escolares (46,5%) nas escolas aqui consideradas; o maior acréscimo ocorreu no período 2009/2010, quando o número de turmas cresceu 43,2%.

Como pode ser visto no Quadro 8, a proporção turmas/sala de aula, que em 2008 e 2009 se situava em 1,9, passa para 2,7 em 2010. Por outro lado, houve redução no número de alunos por turma: em 2008 e 2009, verificava-se em torno de 24 alunos/turma; em 2010, essa proporção é de aproximadamente 18 alunos/turma.

Quadro 8 – Número de turmas por sala de aula e alunos por turma nas escolas municipais de Porto Velho – 2008, 2009 e 2010

Período	2008	2009	2010
Turmas/sala de aula	1,9	1,9	2,7
Alunos/turma	24,2	24,3	18,4
Alunos/sala	47,3	45,6	50,5

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados fornecidos pela SEMED

4. RESULTADOS DAS PESQUISAS REALIZADAS

4.1 Panorama Geral

O Quadro 9 apresenta a distribuição dos estabelecimentos de ensino básico entrevistados em cada uma das 3 pesquisas realizadas na cidade de Porto Velho e na sede de Jaci-Paraná, segundo a dependência administrativa. No Quadro 10, pode ser observado o índice de cobertura do universo de estabelecimentos existentes alcançado em cada uma das pesquisas.

Quadro 9 – Estabelecimentos escolares pesquisados, segundo a dependência administrativa – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná.

Dependência administrativa	1ª pesquisa (20 e 24 de setembro de 2010)		2ª pesquisa (06 e 10 de junho de 2011)		3ª pesquisa (18 a 21 de outubro de 2011)	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Estadual	69 (4 conveniadas)	33,6	65 (2 conveniadas)	38,2	68 (2 conveniadas)	36,6
Municipal	93 (37 conveniadas)	45,4	84 (28 conveniadas)	49,4	93 (32 conveniadas)	50,0
Privada	43	21,0	21	12,4	25	13,4
Total	205	100,0	170	100	186	100,0

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, 2010/2011.

Quadro 10 - Índice de cobertura do universo de estabelecimentos escolares por pesquisa realizada

Estabelecimentos escolares	1ª pesquisa (20 a 24 de setembro de 2010)	2ª pesquisa (06 a 10 de junho de 2011)	3ª pesquisa (18 a 21 de outubro de 2011)
Existentes	215	212	212
Pesquisados	205	170	186
Índice de cobertura	95%	80%	88%

Fonte: SEMED / Interativa / Santo Antônio Energia, 2010/2011.

Algumas escolas não foram pesquisadas devido à recusa por parte dos seus representantes, por motivos como falta de tempo ou disposição para as respostas; outras, ainda, por estarem em recesso escolar durante a época da pesquisa. Em alguns estabelecimentos não foi possível obter os dados ou as informações eram apenas parciais; dentre os motivos apresentados pelos entrevistados para a não resposta estava a inexistência de dados consolidados.

Como aspectos gerais recorrentes nas 3 pesquisas e que mantêm coerência com os dados secundários coletados apresentados no início do presente relatório, ressalta-se:

- o maior número de escolas está vinculado à rede municipal, contribuindo para isso as escolas anexas/extensões. Segundo informações fornecidas pelas secretarias municipal e estadual de educação (SEMED E SEDUC), a infraestrutura educacional da cidade de Porto Velho e de Jaci-Paraná em 2010 era formada por 101 estabelecimentos escolares subordinados à esfera municipal; destes, 41 são escolas conveniadas. A rede estadual contava com 70 escolas urbanas, enquanto a rede privada era formada por 44 unidades escolares. Tem-se, portanto, um total de 215 escolas atendendo à população, sendo 3 delas localizadas na sede distrital de Jaci-Paraná;
- em geral, os estabelecimentos escolares funcionam em prédios próprios;
- a maioria dos estabelecimentos municipais e privados oferecem ensino em apenas dois turnos - manhã e tarde; a maior parte das unidades da rede estadual de educação funciona em três turnos. As três escolas localizadas na sede distrital de Jaci-Paraná atendem aos alunos em todos os turnos (manhã, tarde e noite);
- o maior número de alunos está concentrado na etapa Ensino Fundamental (cerca de 60%); em segundo lugar, é EJA que concentra mais estudantes (em torno de 15%); a Educação Infantil e o Ensino Médio têm uma participação muito semelhante (em torno de 12%); à Educação Especial, estão vinculados 1% ou menos dos alunos.

4.2 Primeira Pesquisa

4.2.1 Caracterização das Escolas Pesquisadas

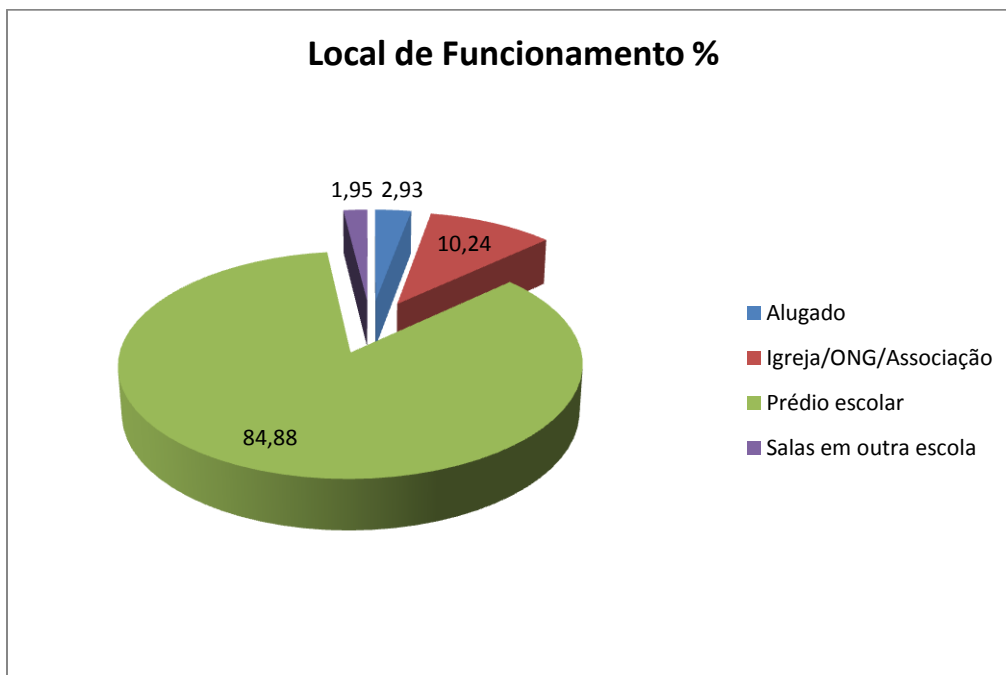
Como afirmado anteriormente, a primeira pesquisa contemplou um universo de 205 estabelecimentos de ensino; destes, três estão localizados na área urbana de Jaci-Paraná e outro às margens da BR-364, entre as cidades de Porto Velho e de Candeias do Jamari; as demais unidades encontram-se na cidade de Porto Velho.

Destacam-se os seguintes aspectos:

- dependência administrativa: rede municipal, 93 escolas (incluindo 37 conveniadas/extensões); rede estadual, 69 escolas (incluindo 4 conveniadas/extensões); rede privada, 43 estabelecimentos de ensino; à
- a maior parte das escolas funciona em prédio escolar (85% do universo), definido pelo MEC/INEP como “unidade escolar construída dentro dos padrões mínimos para a realização de atividades escolares”⁴. As demais estão em espaços alugados e/ou cedidos principalmente por associações, cooperativas, ONGs, templos/igrejas. O Gráfico 2 mostra estes resultados.

⁴ Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo Escolar - Caderno de Instruções, Brasília/DF, Junho de 2010.

Gráfico 2 – Distribuição percentual das escolas segundo o local de funcionamento – escolas pesquisadas – sedes do município de Porto Velho e distrito de Jaci-Paraná – setembro/ 2010



Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, setembro de 2010

4.2.2 Demanda e Oferta - Serviço de Educação

De acordo com dados das escolas que informaram o número de alunos matriculados (98% estabelecimentos pesquisados), apresentados no Quadro 11, essas congregavam um total de 105.669 alunos à época da pesquisa, destacando-se:

- o Ensino Fundamental congregava 61.916 alunos ou 59% do total;
- no Ensino Médio, o percentual de alunos cai para apenas 11%; uma das explicações para este fato é que parte dos estudantes abandona a escola após concluir o ensino fundamental, muitas vezes para ingressar no mercado de trabalho. Segundo comentários de entrevistados “no segundo período do ano de 2010 muitos alunos desistiram de estudar por terem ido trabalhar no período da noite”; na avaliação dos mesmos, este fato é motivado “pelo cansaço ou pela troca de turnos de serviço”.

Quadro 11 – Total de alunos matriculados por modalidade/etapa de ensino, segundo a dependência administrativa das escolas – escolas pesquisadas – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná - setembro de 2010.

Dependência administrativa	Alunos Matriculados							Total
	Ed. Infantil	Ensino Fundamental			Ensino Médio	EJA	Ed. Especial	
		Anos Iniciais	Anos Finais	Não sabe				
Estadual	1.330	12.020	20.777	1.874	10.126	14.841	258	61.226
Municipal	8.820	17.077	1.863	1.176	0	3.391	31	32.358
Privada	3.269	3.401	1.625	2.103	1.687	0	0	12.085
Total	13.419	32.498	24.265	5.153	11.813	18.232	289	105.669

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, setembro de 2010

Com relação à distribuição dos alunos matriculados por rede de ensino, cabe ressaltar que:

- 89% do total dos alunos matriculados estudavam nas escolas municipais e/ou estaduais (93.584 alunos); desta forma, havia apenas 11% de estudantes nos estabelecimentos privados de ensino da cidade de Porto Velho. Em Jaci-Paraná não existe escola da rede privada;
- os estabelecimentos municipais atendiam a cerca de 66% do total dos estudantes da Educação Infantil, enquanto as escolas estaduais eram responsáveis por cerca de 10% das matrículas atuais;
- quanto ao Ensino Fundamental, as escolas municipais, que oferecem apenas os anos iniciais (do 1º ao 5º), respondiam por um terço das matrículas (33%); as unidades estaduais, que cobrem todo o ciclo do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais - 1º ao 9º ano), eram responsáveis por mais da metade (56%) do total de matrículas; as escolas privadas ofereciam 11% das vagas dessa etapa de ensino;
- o Ensino Médio tinha 86% de suas vagas ofertadas pela rede estadual; os demais alunos dessa etapa estavam matriculados em unidades escolares da rede privada;
- a EJA, que, após o Ensino Fundamental, era a etapa que apresentava maior número de alunos (17,3% do total), era ofertada principalmente pela rede estadual (81,4%); o restante das vagas era ofertado pela rede municipal.

Procurou-se conhecer a procedência dos novos alunos matriculados; entretanto, as escolas não dispunham deste registro. Apesar disto, os representantes entrevistados informaram que a grande maioria deles é formada por pessoas nascidas na própria localidade; afirmam, entretanto, que tem crescido a proporção dos estudantes migrantes - tanto na cidade de Porto Velho como em Jaci-Paraná - e que estes são procedentes, principalmente, de outros municípios de Rondônia ou das áreas rurais do município de Porto Velho.

Outros indicadores relevantes na análise da qualidade do ensino ofertado aos moradores foram pesquisados como, por exemplo, a relação entre alunos matriculados versus número de turmas escolares, bem como a disponibilidade de recursos humanos.

A distribuição de turmas escolares por a modalidade e etapa de ensino ofertado, é mostrada no Quadro 12, a seguir.

Quadro 12 - Turmas escolares por modalidade de ensino ofertado – escolas pesquisadas – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná - setembro de 2010.

Modalidade Ensino	Total de Turmas	%
Educação Infantil	580	16,12
Fundamental	2.068	57,49
Ensino Médio	408	11,34
EJA	504	14,01
Educação Especial	37	1,03
Total	3597	100,00

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, setembro de 2010

O cotejamento dos Quadros 11 e 12 revela as seguintes médias de alunos por turma:

- Ensino Fundamental - 30 alunos/ turma;
- Ensino Médio - 29 alunos/ turma;
- Educação Infantil - 8 alunos/turma;
- Educação de Jovens e Adultos - 36 alunos/turma.

Procurou-se conhecer o quadro de funcionários dessas escolas, entretanto, parte dos representantes entrevistados não soube responder ou informou parcialmente sobre esta questão, pelos motivos mencionados anteriormente (inexistência dos dados consolidados, ausência da pessoa responsável por estes dados).

De acordo com as informações disponíveis, puderam ser identificados os seguintes perfis de profissionais que trabalhavam nas escolas:

- 4.337 profissionais exerciam a função de Regentes de Classe; em sua grande maioria (83% do total), possuíam escolaridade correspondente ao curso superior completo;
- 140 Auxiliares de Educação Infantil (apoio à educação infantil); 26% dos professores auxiliares de educação infantil haviam concluído o curso superior; outros 12% encontravam-se matriculados neste nível de ensino (12%);
- 214 Monitores de Atividades Complementares (responsáveis pelo desenvolvimento das atividades complementares); 30% desses profissionais tinham curso superior completo; 20% estavam matriculados neste nível de ensino;
- Além dos regentes de classe, outros profissionais exercem funções técnicas como coordenadores pedagógicos, orientadores e supervisores, dentre outros, sendo a maioria formada no curso superior;

- os demais funcionários que trabalham nas escolas são agentes de serviços gerais, merendeiras/cozinheiras e secretários, dentre outros.

Perante o comportamento da demanda e as ações implementadas pela Prefeitura Municipal de Porto Velho com os recursos repassados pelo SAE para construção, reforma, mobiliário, equipamentos de unidades escolares, o relatório da primeira pesquisa conclui que foram atingidos os objetivos do PBA.

4.3 Segunda Pesquisa

4.3.1 Caracterização das Escolas Pesquisadas

Em junho/2011, foram pesquisados cento e setenta (170) estabelecimentos escolares, incluindo os subordinados às esferas estadual, municipal e privada de ensino. Deste total, três (03) unidades estão localizadas na sede do distrito de Jaci-Paraná e as demais na cidade de Porto Velho.

Como visto, 84 escolas fazem parte da esfera municipal, sendo que 28 delas são escolas conveniadas/extensões; sob a dependência da rede estadual, foram contempladas 65 unidades, 2 das quais estão incluídas na categoria de conveniadas/extensões; os outros 21 estabelecimentos pesquisados pertencem à rede privada de ensino.

Entre as unidades pesquisadas:

- a grande maioria dos estabelecimentos (78%) funciona em prédio escolar próprio; 16% do total das unidades estão localizadas em espaços cedidos e/ou alugados; 6% utilizam salas de aula em outras escolas (Quadro 13).

Quadro 13 – Escolas por local de funcionamento, segundo dependência administrativa – escolas pesquisadas – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná - junho de 2011.

Dependência	Prédio escolar	Igreja/ONG/ Associação	Salas outra escola	Total
Estadual	58	5	2	65
Municipal	56	21	7	84
Privado	18	2	1	21
Total	132	28	10	170

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, junho de 2011

- mais da metade dos estabelecimentos (60%) oferece ensino em apenas dois turnos, manhã e tarde; quase 86% das unidades da rede privada e 72% das escolas municipais estão incluídas neste grupo; a maior parte (63%) das unidades subordinadas à rede estadual de educação funciona em três turnos (Quadro 14). As três escolas localizadas na sede distrital de Jaci-Paraná atendem aos alunos em todos os turnos (manhã, tarde e noite).

Quadro 14 - Escolas por período de funcionamento segundo a dependência administrativa – escolas pesquisadas – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná - junho de 2011.

Turnos	Estadual	Municipal	Privada	Total
Manhã/Tarde/Noite	63,1	28,6	4,8	38,8
Manhã/Tarde	36,9	71,4	85,7	60,0
Manhã	0	0	9,5	1,2
Total	100	100	100	100

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, junho de 2011

4.3.2 Demanda e Oferta - Serviço de Educação

Os dados sobre o número total de matrículas nas escolas da cidade de Porto Velho e sede distrital de Jaci-Paraná, apresentados no Quadro 15, a seguir, refletem o cenário encontrado no primeiro semestre de 2011, época da segunda pesquisa de monitoramento:

- existiam 97.337 alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino pesquisados nas sedes de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná, assim distribuídos: 58% no Ensino Fundamental; 17% na Educação para Jovens e Adultos (EJA); 13% no Ensino Médio; 11% Educação Infantil; 1% na Educação Especial.
- do total de 97.337 alunos, 2.425 estavam matriculados nas escolas de Jaci-Paraná; metade deles (50%) no Ensino Fundamental, ao lado de 32% no Ensino Médio. Os demais estavam assim distribuídos: 14% matriculados no EJA e 4% na Educação Infantil;
- na EJA, as escolas subordinadas à esfera estadual respondem pela maioria (82%) das vagas existentes; o restante é atendido pela rede municipal de ensino;
- a Educação Especial está presente nos estabelecimentos subordinados às três esferas de ensino; mais da metade de seus alunos (58%) estuda nas unidades da rede estadual; outros 22% estão na rede privada; e 20% nas escolas municipais de ensino.

Quadro 15 – Distribuição dos alunos matriculados por modalidade/etapa de ensino, segundo a dependência administrativa das escolas – escolas pesquisadas – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná - Junho/2011.

Dependência	Alunos matriculados por modalidade/ etapa de ensino					Total
	Ed. Infantil	E. Fundamental	E. Médio	EJA	Ed. Especial	
Estadual	1.355	36.610	12.286	13.474	320	64.045
Municipal	8.358	17.505	0	2.966	114	28.943
Privada	1.308	2.321	600	0	120	4.349
Total	11.021	5.436	12.886	16.440	554	97.337

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, junho de 2011

Nos estabelecimentos que prestaram informações sobre o ingresso ou não de novos alunos no primeiro semestre de 2011 (55% do total pesquisado), quase um terço do total dos alunos já frequentava a escola no semestre anterior e, portanto, apenas renovaram a matrícula para o ano de 2011 (igual a 31%). Quanto aos estudantes novatos, estes estão assim divididos: 18% foram transferidos de outra escola, 3% vieram de mudança para Porto Velho e cerca de 1% são alunos de novas turmas criadas pelos estabelecimentos de ensino. Os restantes 2% chegaram por outros motivos que não estes mencionados.

É importante lembrar, no entanto, que alguns estabelecimentos oferecem apenas uma das modalidades/etapas de educação (por exemplo, somente o ensino infantil ou fundamental), levando o estudante a mudar de escola ao findar aquele curso; isto explica, portanto, a alta proporção de alunos transferidos de outras escolas.

Como descrito anteriormente, a segunda pesquisa de monitoramento realizada nas escolas (junho de 2011) contemplou um universo de 170 unidades escolares. Segundo informações dos entrevistados, nestas escolas pesquisadas havia 1.615 salas de aula, sendo 56% delas localizadas nas unidades da rede estadual, enquanto 33% estavam nas subordinadas à esfera municipal e 11% pertenciam à rede privada de ensino. O Quadro 16 mostra estes resultados da pesquisa.

Quadro 16 – Distribuição das salas de aula - escolas pesquisadas - sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná – junho de 2011.

Dependência Administrativa	Total salas de aula	%
Estadual	910	56,3
Municipal	534	33,1
Privado	171	10,6
Total	1.615	100,0

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, junho de 2011

4.4 Terceira Pesquisa

4.4.1 Caracterização das Escolas Pesquisadas

Em outubro de 2011, foram pesquisados 186 estabelecimentos escolares – 183 na sede do município de Porto Velho e 3 na sede do distrito de Jaci-Paraná – , perfazendo 88% do total de 212 estabelecimentos existentes nessas duas localidades.

Entre as unidades pesquisadas, conforme Quadro 17, verificou-se que:

- à rede municipal estavam subordinados 50% (93) dos estabelecimentos, com expressiva participação de escolas conveniadas/extensões (32 unidades); sob a dependência administrativa estadual, encontravam-se 68 unidades (36,6%), das quais apenas 2 dessas eram conveniadas/extensões; a rede privada de ensino contava com 25 unidades (13,4%);
- a grande maioria dos estabelecimentos (74,2%) funcionava em prédio escolar próprio.

Quadro 17 – Local de funcionamento das escolas pesquisadas, segundo a dependência administrativa - sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci Paraná, outubro de 2011.

Local de funcionamento da escola	Dependência Administrativa							
	Estadual		Municipal		Privada		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Alugado	2	2,9	9	9,7	2	8,0	13	7,0
Igreja/ONG/Associação	5	7,4	27	29	1	4,0	33	17,7
Prédio cedido	1	1,5	1	1,1	0	0	2	1,1
Prédio escolar próprio	60	88,2	56	60,2	22	88,0	138	74,2
Total	68	100,00	93	100,0	25	100,0	186	100,0

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

4.4.2 Demanda e Oferta - Serviço de Educação

O Quadro 18 a seguir apresenta a distribuição dos alunos matriculados por modalidade/etapa de ensino. Cabe destacar os seguintes aspectos:

- existiam 103.877 alunos matriculados, dos quais 2.614 (2,5%), nas escolas da sede do distrito de Jaci-Paraná;
- o setor público de educação (municipal e estadual) concentrava 95,6% do total de matrículas, destacando-se a participação da rede estadual (63,6%), praticamente o dobro da participação da rede municipal (32%).

Quadro 18 – Distribuição dos alunos matriculados por modalidade/etapa de ensino, segundo a dependência administrativa - estabelecimentos escolares pesquisados – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci Paraná – outubro de 2011

Dependência administrativa	Alunos matriculados por modalidade/etapa de ensino					
	Ed. Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	EJA	Educação Especial	Total
Estadual	1.330	40.479	12.030	11.925	276	66.040 (63,6%)
Municipal	9.072	21.116	0	2.830	260	33.278 (32%)
Privada	1.910	2.489	155	0	5	4.559 (4,4%)
Total	12.312 (11,9%)	64.084 (61,7%)	12.185 (11,7%)	14.755 (14,2%)	541 (0,5%)	103.877 (100%)

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

Nas 48 escolas que informaram sobre o ingresso de novos alunos em 2011 (25,8% do total de escolas pesquisadas), estavam matriculados 5.027 alunos novatos; os principais motivos para o ingresso recente desses estudantes em suas atuais escolas foram a transferência de outra escola e a mudança da família para Porto Velho, com 56,0 % e 43,8% dos casos, respectivamente. O ingresso de novos alunos se concentra fortemente nas escolas da rede estadual (78,6%), representando 6% do total de 66.040 alunos desta rede. Já a rede municipal absorve apenas 19,1% dos novos alunos e estes representam apenas 2,9% dos 33.278 alunos ali matriculados. (Quadro 19).

Quadro 19 - Distribuição dos novos alunos matriculados por motivo da matrícula, segundo dependência administrativa - estabelecimentos escolares pesquisados – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci Paraná – outubro de 2011

Dependência administrativa	Motivo da matrícula							
	Transferência de outras escolas		Mudança da família para Porto Velho		Outro motivo		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Estadual	2.485	49,4	1.456	29,0	9	0,2	3.950	78,6
Municipal	328	6,5	633	12,6	0	0,0	961	19,1
Privada	4	0,1	112	2,2	0	0,0	116	2,3
Total	2.817	56,0	2.201	43,8	9	0,2	5.027	100,0

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

Conforme apresentado no Quadro 20, a maior concentração de novos alunos se dá nos anos iniciais do ensino fundamental (43%), sendo motivada igualmente pela transferência de outra escola (21,2%) e pela mudança da família para Porto Velho (21,7%). Destaca-se também que o ensino médio recebeu 22,8% dos novos alunos e a EJA 17,1 %, ambas as situações sendo motivadas, na maioria das vezes, pela transferência de outras escolas.

É importante lembrar que alguns estabelecimentos oferecem apenas uma das modalidades/etapas de educação (por exemplo, somente o ensino infantil ou

fundamental), levando o estudante a mudar de escola ao findar determinado curso; isto explica, portanto, a alta proporção de alunos que foram transferidos de outras escolas para aquelas que frequentam atualmente.

Quadro 20 - Distribuição dos novos alunos matriculados por motivo da matrícula, segundo modalidade/etapa de ensino- estabelecimentos escolares pesquisados –sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci Paraná – outubro de 2011

Modalidade/etapa de ensino		Novos alunos matriculados							
		Transferência de outras escolas		Mudança da família para Porto Velho/		Outro motivo		Total	
		Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Educação infantil		243	4,8	321	6,4	0	0,0	564	11,2
Ensino fundamental	Anos iniciais	1.068	21,2	1.089	21,7	5	0,1	2.162	43,0
	Anos finais	164	3,3	113	2,2	0	0,0	277	5,5
Médio		682	13,6	458	9,1	4	0,1	1.144	22,8
EJA		656	13,0	206	4,1	0	0,0	862	17,1
Educação especial		4	0,1	14	0,3	0	0,0	18	0,4
Total		2.817	56,0	2.201	43,8	9	0,2	5.027	100,0

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

Segundo grande parte dos entrevistados (81,7%), a demanda por vagas nos estabelecimentos pesquisados cresceu muito em 2011, quando comparada à de 2010 (Quadro 21) Esta avaliação prevalece em todas as três redes de ensino, sendo quase unanimidade na rede municipal (94,6% dos entrevistados), e, também, expressiva na rede estadual (75% dos entrevistados).

Quadro 21 - Opinião dos entrevistados sobre o comportamento da demanda por matrículas, segundo dependência administrativa – escolas pesquisadas - sedes dos municípios de Porto Velho e Jaci-Paraná – outubro de 2011

Dependência administrativa	Comportamento da demanda por novas matrículas													
	Cresceu muito		Cresceu pouco		Diminuiu muito		Diminuiu pouco		Igual		NS/NR		Total	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Estadual	51	75,0	6	8,8	3	4,4	3	4,4	5	7,4	0	0,0	68	100
Municipal	88	94,5	1	1,1	0	0,0	1	1,1	2	2,2	1	1,1	93	100
Privada	13	52,0	5	20,0	1	4,0	3	12,0	3	12,0	0	0,0	25	100
Total	152	81,7	12	6,5	4	2,2	7	3,7	10	5,4	1	0,5	186	100

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

Foi pesquisada a questão da evasão escolar, obtendo-se os seguintes resultados:

- em 70 ou 37,6% das 186 escolas pesquisadas, não foram registrados casos de evasão em 2011. Entre as escolas restantes, observa-se que a rede municipal tem



uma proporção menor de estabelecimentos com registro de evasão do que a rede estadual;

- entre as 116 escolas restantes, 28 (31,1%) não informaram o número de evasões, mas indicaram como principal motivo para a saída da escola a mudança de cidade/bairro (28,6%) e a incompatibilidade com o trabalho (25%);
- nas 88 escolas que informaram o número de evasões e respectivo motivo, observa-se que 1.585 alunos deixaram a escola, o que representa 1,5% do total de alunos matriculados em 2011(103.877). No cômputo geral, a rede estadual foi a que, em termos absolutos, registrou maior número de casos de evasão, respondendo por 51,6% do total de alunos que deixaram a escola em 2011; a rede municipal não se distancia muito desse resultado, com 45,6% das evasões registradas nas escolas pesquisadas. Porém, em termos da relação alunos evadidos/alunos matriculados por rede de ensino, as escolas municipais tiveram uma perda maior, pois os alunos evadidos representam 2,2% do total dos alunos nela matriculados; na rede estadual, a perda foi de 1,2% e, na rede privada, de 1%;
- a distribuição da evasão por modalidade/etapa de ensino evidencia que o Ensino Fundamental e o EJA são aquelas que mais contribuíram para o total de 1.585 evadidos, com 40,8% (647 alunos) e 30,3% (481 alunos), respectivamente. Entretanto, quando analisada, para cada rede, a relação alunos evadidos/ total de alunos matriculados, verifica-se que, dentre todas as modalidades de ensino, a evasão é menos frequente no Ensino Fundamental (1% dos alunos nele matriculados) e alcança seu nível mais alto no EJA (3,3% dos alunos nele matriculados);
- dentre os motivos que levaram à evasão, conforme evidenciado no Quadro 22, o mais frequente foi a “transferência de escola” (23,7%), com grande incidência na rede estadual (72,6%). Em segundo lugar, a evasão foi atribuída à “transferência de escola/desistência” (16,3%), motivo apontado apenas pelas escolas municipais. Em terceiro lugar, a principal razão para a evasão consistiu na “incompatibilidade com o trabalho” (15,3%), concentrada exclusivamente na EJA e apontada igualmente pela rede estadual e municipal. Merece ainda destaque o motivo “escola distante da moradia”, responsável por 100% dos casos de evasão verificada no ensino médio, modalidade oferecida apenas pelas escolas estaduais.



Quadro 22 - Distribuição dos alunos evadidos por motivo da evasão, segundo dependência administrativa - escolas pesquisadas – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná – outubro de 2011

Depend. Administrat.	Modalidade / etapa ensino		Transferência de escola	Desistência	Transferência de escola / desistência	Escola distante da moradia	Esc. distante moradia / transferência de escola	Mudança cidade/bairro	cidade/bairro /transferência	cidade/bairro / outros (doença, doença)	cidade/bairro / drog/violência	Droga / violência	Incompatibilidade com trabalho	Outros (doença/ gravidez)	NS/NR	Total
	AI	AF														
Estadual	EF	AI	92	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	95
		AF	160	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	161
	M	18	0	0	200	0	00	0	0	0	0	0	0	0	0	218
	EJA	3	0	0	0	0		0	0	0	0	0	123	3	215	344
	Total		273	0	0	200	0	2	0	0	0	0	123	3	217	818 51,6%
Municipal	EI		42	12	26	0	22	51	14	0	39	0	0	0	1	207
	EF	AI	40	13	184	0	19	6	34	20	0	1	2	18	13	350
		AF	0	0	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
	EJA		0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	117	0	0	
	Total		82	25	259	0	41	57	48	20	39	1	119	18	14	723 45,6%
Privada	EI		16	4	0	0	0	9	3	0	0	0	0	0	0	32
	EF	AI	5	4	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	12
		Total		21	8	0	0	0	12	3	0	0	0	0	0	0
Total			376 23,7%	33 2,1%	259 16,3%	200 12,6%	41 2,6%	71 4,5%	51 3,2%	20 1,3%	39 2,5%	1 0,1%	242 15,3%	21 1,3%	231 14,6%	1.585 100%

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com vistas ao monitoramento do atendimento ao acréscimo da demanda por serviços de educação decorrente da implantação da UHE Santo Antônio, e de acordo com o proposto no PBA do empreendimento, foram realizadas três pesquisas nas escolas da cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná (setembro de 2010, junho e outubro de 2011).

Os resultados das pesquisas foram contextualizados com base na análise da evolução do número de matrículas entre 2008 e 2011, segundo dados do EDUCACENSO referentes ao município de Porto Velho e nos resultados das pesquisas de monitoramento da expansão populacional, realizadas na cidade de Porto Velho em setembro de 2009 e em abril de 2010 (Programa de Compensação Social - Monitoramento da Expansão Populacional).

Os relatórios das três pesquisas de monitoramento da questão educacional emitidos contêm informações que cobrem todo o período compreendido entre a época que antecede a implantação da usina até dezembro 2011, destacando-se os dados: do EDUCACENSO referentes às matrículas iniciais do ano de 2008 - antes do início das obras - e de 2009 - cerca de seis meses após iniciada a construção; do monitoramento da expansão populacional, realizado em setembro de 2009 e abril de 2010; a primeira pesquisa de monitoramento da evolução da demanda e da oferta de educação, realizada em setembro de 2010, época de pico das obras e, portanto, com número maior de trabalhadores; a segunda e terceira pesquisas da evolução dos serviços de educação, desenvolvidas em 2011.

A comparação dos dados de matrícula inicial do EDUCACENSO para 2008 e 2011 revela que:

- o número total de matrículas cresceu 3,7% (4.727 alunos); o período de maior crescimento foi 2008/2009, que alcançou 2,1 %;
- houve crescimento bastante expressivo:
 - ✓ na Educação Infantil: 17,8%, também com crescimento maior em 2008/2009 (8%);
 - ✓ no Ensino Médio: 19,3%, com crescimento maior entre 2010 e 2011;
- houve crescimento relativamente pequeno no Ensino Fundamental: 3,9%; ressalva-se, entretanto, que devido ao grande contingente de alunos dessa etapa, o incremento verificado corresponde a 3.079 alunos ou seja 65,1% do acréscimo total de matrículas verificado entre 2008 e 2011;
- a Educação Profissional apresentou decréscimo de 5,2%, ressaltando-se, entretanto, seu crescimento de 28% entre 2008 e 2009 e seu maior decréscimo (-10,1%) em 2010/ 2011;



- a EJA apresentou decréscimo bastante significativo (-13,1%), com perda maior entre 2010 e 2011 (-11,4%); apresentou crescimento (4,1%) apenas entre 2008 e 2009.

Pesquisa de monitoramento da expansão populacional, realizada na cidade de Porto Velho (Programa de Compensação Social - Monitoramento da Expansão Populacional) revela que, entre o total de migrantes identificados em abril de 2010, 15.960 pessoas frequentavam as escolas locais; destas, 8.993 migraram por motivos associados ao trabalho. A maior parte dos alunos incluídos nesta categoria estava no Ensino Fundamental, correspondendo a 52% do total; os estudantes do Ensino Médio somavam quase 21%, ao lado de 12% da Educação Infantil e 15% no Ensino Superior.

No que diz respeito à evolução da oferta dos serviços de educação na cidade de Porto Velho e sede distrital de Jaci-Paraná, as informações contidas no relatório da primeira pesquisa indicam crescimento da infraestrutura física, representado pelo acréscimo do número de salas de aula disponíveis.

A Santo Antônio Energia (SAE) reforçou a capacidade de atendimento da rede municipal de educação básica, repassando à Prefeitura 44 novas salas de aula construídas (32 na sede de Porto Velho e 12 em Jaci-Paraná) e outras 75 reformadas/ampliadas (72 na sede de Porto Velho e 3 em Jaci-Paraná), num total de 119 salas de aula.

Foram ainda repassados recursos à Prefeitura para aquisição de mobiliário e equipamentos para as escolas e de 2 veículos para melhorar as atividades de supervisão nas diversas escolas.

O relatório da segunda pesquisa conclui que a demanda atual por serviço de ensino estava sendo atendida; o aumento do número de salas de aula e a queda no total de matrículas são alguns dos fatores que contribuíram para este cenário.

A terceira pesquisa realizada nas escolas veio acrescentar alguns novos aspectos à análise da questão educacional nas sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná, tais como:

- criação em 2011 de 383 novas turmas, correspondendo a um crescimento de 13% em relação a 2010. O aumento do total de turmas alcançou todas as redes e todas as modalidades de ensino, à exceção do ensino fundamental/anos finais da rede municipal, que se manteve estável;
- segundo grande parte dos entrevistados (81,7%), a demanda por vagas nos estabelecimentos pesquisados cresceu muito em 2011, quando comparada à de 2010. Esta avaliação prevalece em todas as três redes de ensino;

Concluindo, o PBA recomendava a ampliação da rede de ensino da cidade de Porto Velho e da sede distrital de Jaci-Paraná, com vistas a atender ao crescimento da demanda decorrente do afluxo de 9.581 migrantes considerados no PBA *“como potenciais usuários das escolas locais*. Para tanto, deveriam ser construídas, ampliadas e/ou reformadas, pelo menos, 82 novas salas na sede municipal e (68 destinadas à rede municipal e 14, à rede estadual de ensino) e 8 na sede do distrito de Jaci-Paraná (distribuídas igualmente entre as redes estadual e municipal).



Como demonstrado, a SAE reforçou a rede de ensino daquelas localidades, repassando à Prefeitura 44 novas salas construídas e 75 unidades existentes reformadas/ampliadas, totalizando uma ampliação de 119 salas de aula, das quais 104 localizadas na cidade de Porto Velho e as demais em Jaci-Paraná.

Afora as salas de aula, foram construídas e adaptadas outras instalações como laboratório de informática, bloco de banheiros, salas para direção e professores, secretaria, salas multiuso, etc. Foram também adquiridos com recursos repassados pela SAE à Prefeitura Municipal mobiliário e equipamentos para as escolas e veículos para incrementar a supervisão desses estabelecimentos realizada pela SEMED.

Frente a essa constatação, conclui-se que as ações empreendidas pela SAE foram efetivas para atender à demanda por serviços de educação decorrente do crescimento populacional verificado em função da construção da UHE Santo Antônio.

Finalmente, é importante ressaltar que o crescimento da demanda por educação ocorrido nos últimos anos na cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná foi motivado não só pela chegada de migrantes atraídos pela construção da Usina Santo Antônio. Ao lado desses, outras pessoas vieram para a cidade de Porto Velho para estudar, indicando a polarização exercida por esta localidade.

Ao mesmo tempo, as políticas públicas que vêm sendo implementadas pelo Governo Federal (Bolsa Família, Bolsa Escola, dentre outros) têm sido responsáveis por um maior incentivo à frequência à escola e, igualmente, por redução na taxa de evasão escolar, aspectos que, dentre outros, vieram contribuir para uma elevação da demanda educacional no País.



6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica e Elaboração do Relatório

- Vanda Porto Tanajura

Pesquisadores

- Amanda Rios Cruz
- Catiane Costa Lima
- Elane Silva Araujo
- Juliana Lemos Rocha
- Maria Auxiliadora Ortiz da Silva
- Maria Rosilene Dias Ventura
- Raimunda Monteiro Evangelista
- Ricardo Santos de Abreu

Codificação e Processamento do Banco de Dados

- Edgar Noronha Neves

Serviços de Geoprocessamento

- Cahuê Carolino

Apoio Administrativo

- Glauciene Neres Caetano